PERFIL BIOQUÍMICO SÉRICO DE BOVINOS CLINICAMENTE SADIOS DA RAÇA CRIOULA LAGEANA

Marcelos de Oliveira Filho[1], Mariana da Silva Casa[2], Maysa Garlet Nunes Xavier[2], Mere Erika Saito[3], Joandes Henrique Fonteque[4].

[1] Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - CAV - bolsista PIVIC.
2 Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – CAV.
3 Professora, Departamento de Medicina Veterinária CAV.
4 Orientador, Departamento de Medicina Veterinária – CAV – joandes.fonteque@udesc.br.

Palavras-chave: atividade sérica; bioquímica sérica; enzimas.

O conhecimento dos valores de referência das variáveis bioquímicas é importante devido a sua função como ferramenta diagnóstica. Quando se tem em mãos os exames hematológicos e bioquímicos para determinação de anormalidades do paciente, a primeira atitude é buscar associar estes resultados ao exame clínico e aos valores de referência que devem representar uma amostra de animais saudáveis. As variáveis bioquímicas fornecem informações que permitem um diagnóstico mais fidedigno, assim como auxiliam no estabelecimento do tratamento e acompanhamento de sua evolução. As grandes variações existentes nos valores das variáveis bioquímicas podem levar à dúvidas no diagnóstico, principalmente na medicina veterinária, onde as diferentes espécies ou raças apresentam valores de referência distintos para qualquer variável ou parâmetro analisado, inviabilizando a utilização de valores de referência universais. Dentro de uma mesma espécie estes valores mudam, com fatores de variação como raça, sexo, idade, tipo de manejo e localização geográfica, enfatizando assim a necessidade de se conhecer as particularidades para evitar interpretações errôneas dos exames. Essas variações podem ser minimizadas se a comparação for realizada dentro de uma mesma raça e faixa etária. As raças localmente adaptadas são um patrimônio genético para a região em que se encontram, pois estão adaptadas ao local e tipo de criação e sob este aspecto, desenvolveram características de rusticidade e resistência à enfermidades, que positivam ainda mais a importância econômica destes animais. Este estudo busca avaliar e determinar valores referentes ao perfil bioquímico sérico de bovinos clinicamente sadios da raça Crioula Lageana, determinando valores de referência para a atividade sérica da gamaglutamiltransferase, aspartato aminotransferase, alanino aminotransferase, fosfatase alcalina, creatina quinase, lactato desidrogenase e para concentração sérica de ureia, creatinina, proteína total sérica, albumina, globulina, colesterol, triglicerídeos e glicose e comparar os valores obtidos para cada variável de acordo com o sexo e a categoria dos animais amostrados. Foram colhidas amostras de sangue de 307 bovinos registrados na Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Crioula Lageana (ABCCL), provenientes de 6 (seis) propriedades núcleo de conservação in situ da raça nas cidades de Lages, Painel, Correia Pinto, Ponte Alta e Curitibanos no Estado de Santa Catarina, sendo fêmeas e machos, divididos em quatro categorias, as quais incluem: bezerros (até um ano de idade), novilhas (de um a dois anos de idade), vacas e touros (acima de dois anos de idade). Todos os animais foram submetidos ao exame clínico geral, no qual

se aferiu a frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura, tempo de preenchimento capilar, coloração de mucosas, frequência de movimentos ruminais e palpação de linfonodos superficiais. A coleta do sangue foi realizada por meio de venopunção da jugular externa em tubos à vácuo sem anticoagulante, para a obtenção do soro que foi separado e armazenado a -20°C. finalizando assim o processo de coleta das amostras sanguíneas, para a posterior avaliação e a determinação de valores referentes ao perfil bioquímico sérico de bovinos clinicamente sadios da raça Crioula Lageana. A análise do perfil bioquímico sérico foi realizada por meio da atividade enzimática da gamaglutamiltransferase (GGT), aspartato aminotransferase (AST), alanino aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FA), creatina fosfoquinase (CK), lactato desidrogenase (LDH) e concentrações séricas de ureia, creatinina, proteína total sérica, albumina, globulina, colesterol, triglicerídeos e glicose. As provas bioquímicas foram realizadas por meio de métodos cinético e colorimétrico em analisador bioquímico automático Labmax Plenno ® (v2.09.05), utilizando kits comerciais no Laboratório de Patologia Clínica do Hospital de Clínica Veterinária (HCV) do CAV-UDESC, Lages-SC. Devido aos dados obtidos serem independentes, e as variáveis serem quantitativas, realizou-se o teste de Shapiro-Wilk para avaliar a normalidade dos dados. Para os dados paramétricos, procedeu-se a Análise de Variância (ANOVA) para comparação das categorias de idade e teste t para comparação entre sexos. Para os dados não-paramétricos, realizou-se o teste de Kruskal-Wallis para as categorias e o Teste de Mann-Whitney para comparação entre os sexos ($P<0,05$). Obteve-se diferença em relação ao sexo para as seguintes variáveis: AST, ALT, Ureia, Proteína Total Sérica, Albumina, Globulinas, Colesterol, Triglicerídeos, CK e LDH. Para as categorias de idade, a diferença se deu para as variáveis GGT, AST, ALT, Creatinina, Ureia, Proteína Total Sérica, Albumina, Globulinas, Colesterol, Triglicerídeos, CK e LDH. Os resultados confirmam a importância de se conhecer as variações raciais das variáveis bioquímicas favorecendo análises diagnósticas mais confiáveis.